

Justificativa para debandada

O secretário-geral do PMDB, Atarciso Andrade, afirmou ontem que os candidatos do partido que resolveram apoiar a candidatura ao Governo do Distrito Federal de Joaquim Roriz, do PTR, tomaram esta decisão "por uma questão de respeito aos princípios do partido". Além disso, ele, que também apóia Roriz, afirmou que este tipo de comportamento é comum no processo político democrático e só "terminará quando estiver em vigor uma lei sobre fidelidade partidária".

Durante a década de 70, por inspiração do então ministro da Justiça, Armando Falcão, havia uma lei que punia com a expulsão quem não apoiasse o candidato indicado pelo partido. Esta legislação deixou de vigorar no final de 1984, quando Tacredo Neves, do PMDB, foi eleito presidente da República, com o apoio do PDS. Atarciso lembra que em 1960 o PSD indicou o marechal Teixeira Lott para candidato a presidência da República, mas o partido acabou apoiando Jânio Quadros. Ele também mencionou o exemplo de Ulysses Guimarães, candidato a presidente no ano passado, indicado pelo PMDB, que teve apoio parcial do partido. (João Aurélio de Abreu)